



São Bernardo inaugura Hospital de Urgência e passa a ter mais de 500 leitos para combate à Covid-19

A Prefeitura de São Bernardo inaugurou, em 14 de maio, o maior hospital do País destinado ao tratamento de casos do novo coronavírus.

O Hospital de Urgência, sob administração da Fundação do ABC, possui estrutura com 250 leitos, sendo 80 de UTI e 170 de enfermaria.

A inauguração, que teve presença do governador João Dória, fez a proporção de leitos por moradores no município superar a média recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Após a pandemia, a unidade irá substituir o Hospital e Pronto-Socorro Central (HPSC). - Pág. 3



FUABC assume leitos de Covid-19 do Hospital Ipiranga

PÁG. 4



Hospital de Campanha de São Caetano abre nova ala com 50 leitos

PÁG. 6

Laboratório da MedABC amplia exames de coronavírus para 10 cidades

PÁG. 5

QUEM SOMOS



Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

Presidente: Dra. Adriana Berringer Stephan
Vice-Presidente: Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes
Secretário-Geral: José Antônio Acemel Romero



Faculdade de Medicina do ABC
Diretor-Geral: Dr. David Everson Uip
Vice-Diretor: Dr. Fernando Luiz Afonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Adriana Berringer Stephan; Antonio Aparecido Tavares; Ari Bolonhezi; Danilo Sigolo; Edgard Brandão Júnior; Felix Saverio Majorana; Fernanda Taveiros Gil; Gabriela Evazian Monteiro da Silva; Guilherme Andrade Peixoto; Hugo Macedo Junior; Jaqueline Michele Sant'ana do Nascimento; José Antonio Acemel Romero; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Mario Pereira de Souza Gomes; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Nataly Caceres de Sousa; Pedro Luiz Mattos Canhassi Botaro; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Silvia Casagrande Feijó; Thereza Christina Machado de Godoy; e Wagner Shiguenobu Kuroiwa.

Conselho Fiscal: Maristela Baquini (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Faculdade de Medicina do ABC; Hospital Estadual Mário Covas de Santo André; Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; Hospital Nardini / Complexo de Saúde de Mauá; Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital de Clínicas Municipal José Alencar e Hospital e Pronto-Socorro Central); Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital São Caetano, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini e Complexo Municipal de Saúde); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; e Central de Convênios.



Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento e Maíra Sanches; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Luciana Ferreira, Maíra Sanches, Fausto Piedade, Renata Amaral e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.

SaúdeABC

FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

MENSAGEM

Cooperação, solidariedade, sensibilidade

Divulgação SES/SP



Prof. Dr. David Everson Uip
Diretor-Geral da FMABC

Os tempos são difíceis, a pandemia segue tirando vidas preciosas. Nós, como instituição de excelência em Saúde, prosseguimos fazendo a nossa parte: isolamento social, ações de orientação à população e assistência. Paralelamente ao combate à Covid-19, o Centro Universitário Saúde ABC está em pleno funcionamento, com suas atividades adaptadas à atual realidade do Estado e do País. Nossos docentes têm se superado a cada dia, mostrando que o ensino à distância é viável e efetivo.

Estamos preocupados em oferecer o melhor ensino dentro das circunstâncias apresentadas. O lado ruim é que o planejamento inicial certamente não será contemplado de forma absoluta, em função das limitações. O lado bom é que a pan-

demia ensina! Mostra a história e faz com que tiremos lições. Tenho orgulho em afirmar que seguramente somos um Centro Universitário adequado ao cenário atual.

Nosso Conselho Gestor continua se reunindo periodicamente, e temos recebido contribuições de toda a comu-

nidade acadêmica, em busca de alternativas e soluções para o enfrentamento desta crise de dimensões globais, que obviamente também afeta nossa escola, tanto no âmbito da Saúde, como na esfera econômico-financeira.

Diante dos atuais desafios, estamos renegociando contratos com fornecedores e prestadores de serviços e reduzindo o máximo possível, a fim de manter os empregos e as finanças da instituição. Estamos em meio a um processo que não termina ao final da pandemia. A restauração das finanças será um novo desafio, juntamente com o restabelecimento dos programas acadêmicos, nos hospitais e campos de estágio, e em todas as nossas áreas de atuação.

Só conheço uma forma de obtermos sucesso: cooperação, solidariedade e

sensibilidade. E nesse ponto, precisamos do apoio incondicional da Fundação do ABC, nossa Mantenedora, e das prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano, nossas instituidoras.

Por fim, agradeço o carinho de todos durante o tempo em que estive com a doença, a Covid-19. O apoio dos amigos, pacientes e, fundamentalmente, da minha escola foi primordial para minha recuperação. Agradeço a amizade, o cuidado e a compreensão. Seguiremos na luta contra o novo coronavírus, representando o Centro Universitário Saúde ABC no Centro de Contingência do Governo do Estado, entre as cinco grandes universidades que assumiram essa missão. Juntos vamos superar esse momento, reduziremos danos e sairemos mais fortes, cientes de que fizemos o melhor.

'SAÚDE NA HORA CERTA'

SBC amplia para 11 o número de UBSs com funcionamento até às 22h

Unidades do Jardim Ipê, Orquídeas e Planalto foram as últimas a serem contempladas

A Prefeitura de São Bernardo ampliou para 11 o número de Unidades Básicas de Saúde (UBSs) com funcionamento até às 22h. A última foi a do bairro Planalto, dia 6 de maio, em anúncio feito pelo prefeito Orlando Morando. As outras UBSs, contempladas com a mudança entre abril e maio, foram as do bairro Ferrazópolis, Jardim Ipê e Jardim das Orquídeas. A iniciativa integra o programa "Saúde na Hora Certa".

De acordo com Morando, mesmo diante da pandemia as demais ações na Saúde seguem em paralelo. "Estamos honrando nossos projetos que começaram antes da Covid-19. Em duas semanas, determinamos a expansão de funcionamento em seis UBSs até



O secretário de Saúde, Geraldo Reple Sobrinho, e o prefeito Orlando Morando, na UBS do Planalto

às 22h. Apenas na UBS Planalto são mais 36 mil pacientes ativos que serão beneficiados com a nova medida e implantação de uma nova equipe de

Saúde da Família para atender no horário noturno", destacou.

Desde a chegada da pandemia, a prioridade nos serviços prestados

pelas Unidades Básicas de Saúde é o atendimento de casos suspeitos do novo coronavírus. Entretanto, os demais serviços de rotina a pacientes com até 6 meses e das gestantes, como vacina e pré-natal, estão mantidos. Dispensação de medicamentos e troca de receitas de psicotrópicos também estão funcionando. Atendimentos emergenciais, incluindo de saúde bucal, permanecem ativos e as rotinas das linhas de cuidados de pacientes com diabetes, hipertensão e doenças respiratórias crônicas, também.

As outras unidades que já atendem a população até às 22h são: Vila São Pedro, União, Alvarenga, Taboão, Alves Dias, Nazareth e Parque São Bernardo.

INAUGURAÇÃO

São Bernardo entrega Hospital de Urgência e garante 517 leitos exclusivos para Covid-19

Proporção de leitos por moradores no município passa a superar a média recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS)

Omar Matsumoto/PMSBC

O maior hospital construído para atendimento da Covid-19 do País foi inaugurado dia 14 de maio, em São Bernardo, elevando para 517 o número de leitos exclusivos voltados ao tratamento da doença no município. Com a inauguração do Hospital de Urgência (Rua Joaquim Nabuco, 380), São Bernardo passa a contar com proporção de leitos por moradores acima do recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Somente no novo equipamento, serão 80 leitos de UTI – sendo que 40 passaram a funcionar de forma imediata, com respiradores. Outros 40 equipamentos serão recebidos por parte do governo do Estado ainda em maio, permitindo o pleno funcionamento do local ainda neste mês. Além disso, serão 170 leitos de enfermaria para casos de baixa e média complexidade.

“A partir de hoje uma nova unidade de Saúde está nascendo para servir a nossa população. Esta é a maior e mais importante entrega do meu mandato, pela complexidade da obra e pelo contexto que estamos vivendo. Corremos contra o tempo e conseguimos ampliar o número de leitos do projeto original e garantir tratamento digno para nossos pacientes com coronavírus. Quando essa pandemia passar, nossa cidade contará com um hospital de ponta para atendimentos de urgência”, destacou o prefeito Orlando Morando. Durante a entrega, o prefeito propôs um minuto de silêncio pelas vítimas da doença na cidade.

Para a construção do hospital, a Prefeitura de São Bernardo investiu R\$ 127,6 milhões. A Administração municipal contou ainda com o auxílio financeiro de R\$ 25 milhões do Governo Federal, além de R\$ 20 milhões do Governo do Estado, para aquisição de equipamentos.

O evento contou com a presença do governador João Doria, do secre-

tário da Saúde do município, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, do secretário de Estado da Saúde, José Henrique Germann, e da deputada estadual e primeira-dama, Carla Morando, que articulou o repasse estadual para o hospital, além de outras importantes autoridades envolvidas na construção do empreendimento. “Trata-se de um dos melhores hospitais do País entre equipamentos públicos e privados. Serão 1.500 novos trabalhadores, trazendo mais empregos, oportunidades e profissionais capacitados para salvar vidas”, completou o governador.

ESTRUTURA

O Hospital de Urgência conta com sete pavimentos e 23 mil m² de área construída. Está dividido em cinco módulos (Pronto-Atendimento; Serviços e Apoio Diagnóstico e Terapêutico; Módulo Cirúrgico; Módulo Pedagógico; e Módulo de Internação). Sua estrutura dispõe de três salas cirúrgicas, duas salas de raio X, uma sala de tomografia, duas salas de ultrassom, sistema de aquecimento solar, sistema de água de reuso, quatro grupos de gerador de 750 kVa e oito elevadores.

Mais de 2.000 itens entre equipamentos e mobiliário estão sendo entregues, entre tomógrafo, raio X, ultrassom, ventiladores mecânicos, camas simples, elétricas, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, entre outros.

TRABALHADORES

O equipamento passa a contar com 1.500 profissionais da Saúde, entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, entre outros, especialmente capacitados e treinados para o atendimento de pacientes com Covid-19. Todos os profissionais também foram testados para a doença para controle de funcionários que podem trabalhar e os que devem ficar afastados de suas



Equipamento tem sete andares e contará com 1.500 profissionais da Saúde

Ricardo Cassin/PMSBC



Prefeito Orlando Morando em visita aos leitos do novo HU

atividades mesmo que não apresentem sintomas. Somente na obra, trabalharam cerca de 10 mil funcionários diretos e indiretos.

PREMIAÇÃO

Antes mesmo de sua inauguração, em dezembro de 2019, o Hospital de Urgência foi escolhido como melhor

obra de arquitetura do Estado em 2019 pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). O projeto é do arquiteto Ângelo Bucci.

OCUPAÇÃO DE LEITOS

A rede de Saúde de São Bernardo contava, até 14 de maio, com 267 leitos (sem considerar o Hospital

de Urgência) destinados a pacientes com Covid-19, sendo 196 deles em enfermaria e 71 em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Do total, 122 leitos de enfermaria e 65 de UTI estão ocupados. A atual taxa de ocupação na cidade é de 69%. Considerando o novo Hospital de Urgência, a taxa passa para apenas 38%.

NOVO CONTRATO

Fundação do ABC amplia parceria com Estado e assume leitos de Covid-19 no Hospital Ipiranga

Parceria teve início dia 27 de abril, com a gestão de um Centro de Triage, 10 leitos de UTI e 30 de enfermaria

Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC ampliou a parceria com o Governo do Estado de São Paulo e iniciou em 27 de abril o gerenciamento de leitos de UTI e de enfermaria, assim como área de triagem médica no Hospital Ipiranga (Av. Nazaré, 22, Bairro Ipiranga - São Paulo/SP). Todos os serviços serão direcionados ao enfrentamento da pandemia do novo coronavírus. Trata-se de contratação emergencial, com duração de 6 meses e orçamento mensal de aproximadamente R\$ 1 milhão.

A Fundação do ABC estará à frente de 10 leitos de Terapia Intensiva e 30 leitos de internação em enfermaria, além da gestão do Centro de Triage, com equipes multidisciplinares de plantonistas e diaristas para o funcionamento ininterrupto e atendimento exclusivo a pacientes com a Covid-19.

O objetivo é a melhoria da assistência médico-hospitalar prestada à população que depende do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando a necessidade de assegurar atendimento adequado aos pacientes com Covid-19 que demandem cuidados de terapia intensiva, retaguarda de enfermaria e triagem médica, assim como a garantia de acolhimento humanizado, proporcionando atenção qualificada e eficiente.

“Nossa missão é a Saúde, é salvar vidas. Estamos à disposição do Governo do Estado e dos municípios para colaborar e colocar em prática as políticas públicas necessárias para o enfrentamento ao novo coronavírus. A Fundação do ABC está reunindo todas as suas forças e capacidade técnica, mobilizando gestores e profissionais para coordenar as ações contra a Covid-19. Juntos venceremos essa guerra contra o vírus”, considera a

presidente da FUABC, Dra. Adriana Berringer Stephan.

CENTROS DE TRIAGEM

O Governo do Estado anunciou em março a ativação de Centros de Triage e Atendimento a Suspeitos de Coronavírus, montados em espaços móveis alocados em hospitais estaduais estratégicos da Capital. A finalidade é garantir que pessoas com sintomas leves, similares aos provocados pelo novo coronavírus, como coriza, febre e tosse, sejam atendidas com mais agilidade e sem entrar no ambiente hospitalar, destinado ao atendimento de casos graves da doença.

Além da unidade administrada pela FUABC no Hospital Ipiranga, o Governo do Estado anunciou outros quatro Centros do tipo, instalados no Instituto de Infectologia Emílio Ribas, Conjunto Hospitalar do Mandaqui, Hospital Geral de Vila Penteado e



Unidade é localizada no bairro Ipiranga, na Capital

Hospital Geral de Guaianazes.

“Embora estes hospitais sejam de alta complexidade e da rede de referência que preparamos para atender casos de Covid-19, muitas pessoas procuram estes serviços de forma es-

pontânea. Por isso, decidimos montar essas estruturas temporárias, que vão contribuir para organizar e atender a demanda com mais agilidade”, disse o secretário de Estado da Saúde, José Henrique Germann.

SOLIDARIEDADE

Instituição ‘Juntos pelo Bem’ doa 575 viseiras para unidades da FUABC

Materiais foram distribuídos para profissionais nas unidades de Saúde de Santo André, São Bernardo e São Caetano

A Fundação do ABC, responsável pela administração de 16 hospitais e 4 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) em todo o Estado, recebeu a doação de 575 viseiras que irão auxiliar e proteger os profissionais de Saúde no combate ao novo coronavírus no Grande ABC. Os materiais foram produzidos e doados pela instituição Juntos pelo Bem, formada por quatro pessoas que decidiram voluntariamente ajudar as equipes da área da Saúde a partir da produção e distribuição gratuita dos itens em meio à pandemia de Covid-19. O montante foi doado no início de maio, via Secretarias de Saúde, para unidades da

FUABC situadas em Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. Todos os funcionários receberam treinamento para utilização adequada dos instrumentos.

Foram beneficiados 25 serviços de Saúde nas três cidades, entre eles a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Perimetral, UPA Jardim Santo André e UPA Central, em Santo André, UPA Vila São Pedro, Unidade Básica de Saúde (UBS) do Jardim Leblon e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de São Bernardo, além do Centro de Prevenção e Assistência às Doenças Infecciosas (CEPADi) e do Hospital Municipal Maria Braidó, ambos em São Caetano.

O grupo já conseguiu cerca de R\$ 27 mil em doações e tem capacidade para produzir 5 mil máscaras por dia. Desde o começo da iniciativa, mais de 5.700 profissionais de Saúde de todo o Brasil já receberam as viseiras. O grupo empenha R\$ 5,80 para produção de cada unidade. Também já foram beneficiadas unidades localizadas em São Paulo, Mauá, Suzano, Diadema, Manaus, entre outros municípios.

A viseira, considerado equipamento de proteção individual essencial aos profissionais de Saúde, oferece proteção total ao rosto e ajuda a não propagar o contágio de doenças transmissíveis pela saliva e fluidos nasais, como é o caso da Covid-19. As viseiras aumentam

a proteção do trabalhador em relação a respingos e ampliam a vida útil das máscaras tipo N95, que estão em falta em todo o mundo.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail doadores@juntospelobem.com ou site www.juntospelobem.com.

UPA CENTRAL DE SANTOS

Em abril outra unidade gerida pela FUABC foi beneficiada com doações de viseiras para profissionais de Saúde. Em parceria com o Instituto Mauá de Tecnologia, que segue arrecadando matérias-primas para produção dos itens, foram doadas 204 viseiras para a UPA Central de Santos, na Baixada Santista, dia 28



Doação beneficiou 25 serviços de Saúde do Grande ABC

de abril. A campanha de arrecadação continua vigente. Interessados em doar podem entrar em contato pelo e-mail fablab@maua.br.

DESTAQUE

Laboratório de Análises Clínicas da MedABC amplia exames de Covid-19 para 10 cidades

Laboratório do Centro Universitário Saúde ABC já realizou mais de 7 mil exames de RT-PCR e outros 6 mil testes rápidos

O Laboratório de Análises Clínicas do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) já está realizando testes para detecção do novo coronavírus em 10 cidades do Estado de São Paulo. Até meados de maio, a unidade contabilizava mais de 7 mil testes realizados do tipo RT-PCR e outros 6 mil testes rápidos. O início do trabalho ocorreu em março com São Bernardo e São Caetano. Em 10 de abril, o Instituto Adolfo Lutz publicou no Diário Oficial do Estado de São Paulo o credenciamento da unidade do ABC, dispensando de contraprova os resultados obtidos. Desde então, novos municípios buscaram a FMABC para parcerias na área.

Convênios com Santo André, Ribeirão Pires e Mauá tiveram iní-

cio em abril. Em seguida começaram Cajamar, Caieiras, Franco da Rocha, Francisco Morato e Mairiporã. Hoje o Laboratório da FMABC analisa média de 400 exames por dia, tanto de RT-PCR quanto de testes rápidos. “Os municípios colhem as amostras e nos encaminham. Nós realizamos a análise dos materiais e aplicamos metodologia própria, desenvolvida no início deste ano. No caso do RT-PCR, entregamos os resultados em no máximo 48 horas”, informa o vice-reitor do Centro Universitário e coordenador do Laboratório de Análises Clínicas da FMABC, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca.

A equipe do Laboratório iniciou a padronização da metodologia do RT-PCR em janeiro e enviou o pedido de credenciamento ao Instituto

Adolfo Lutz, que avaliou o protocolo utilizado, a condução da reação, a coleta das amostras e a forma como é feita a extração do material genético-viral. O processo foi aprovado e o Centro Universitário Saúde ABC passou a realizar exames para São Caetano e São Bernardo, cujos resultados positivos eram enviados para confirmação no próprio Adolfo Lutz. Desde a publicação do credenciamento no Diário Oficial, a contraprova não é mais necessária e os casos positivos são notificados diretamente à Secretaria de Estado da Saúde. Já os testes rápidos começaram a ser realizados em abril.

Além do Dr. Fernando Fonseca, integram a equipe responsável pelo projeto os pesquisadores Beatriz Alves, Glaucia Luciano, Matheus Perez, Katharyna Gois e Marina Peres.



Entre as novas cidades atendidas estão Cajamar, Franco da Rocha e Mairiporã

DECRETO

Uso de máscaras torna-se obrigatório no campus universitário

Medida também é válida para funcionários da Fundação do ABC e Central de Convênios

Com objetivo de garantir a segurança dos trabalhadores, o Centro Universitário Saúde ABC/Faculdade de Medicina do ABC instituiu, em maio, a obrigatoriedade do uso de máscaras de proteção nas dependências do campus para

todos os funcionários. Já as aulas presenciais seguem suspensas por tempo indeterminado.

Apesar de o quadro de funcionários da Fundação do ABC estar em esquema de *home office* desde março, em casos excepcionais o trabalho presencial é

imprescindível, assim como situações de reuniões, busca e/ou entrega de documentos, entre outras circunstâncias.

Por isso, o uso de máscaras de proteção na FUABC também passou a ser obrigatório, desde 28 de abril, inclusive para a Central de Convênios, que funciona no

mesmo prédio. O Departamento de Recursos Humanos (RH) da FUABC informa que quem necessitar trabalhar presencialmente na sede administrativa deverá, obrigatoriamente, utilizar máscaras descartáveis, que são fornecidas pela empresa.

As máscaras estão disponíveis para

retirada no Departamento de RH e na Presidência, em quantidade adequada ao cumprimento da jornada de trabalho. O descarte das mesmas deve ser feito em lixo comum, tendo em vista que não se trata de material reciclável.

Como colocar, usar, tirar e descartar uma máscara



PIONEIRO NO ABC

Serviço de Telemedicina de São Caetano faz mais de 2.700 atendimentos em dois meses

Cerca de 60% dos casos que chegariam a um pronto-socorro puderam ser resolvidos pelos médicos por telefone

Implementado pela Prefeitura de São Caetano no dia 2 de março — antes, portanto, do início da quarentena para controle da pandemia do novo coronavírus — o serviço de Telemedicina já realizou mais de 2.700 atendimentos em apenas dois meses no município. “É um privilégio contar com essa tecnologia a serviço da saúde e reduzir a sobrecarga sobre o sistema público. Mais de 60% dos casos que iriam a um pronto-socorro puderam ser resolvidos pelos médicos que atendem no Telemedicina”, destaca a médica Regina Maura Zetone, secretária de Saúde. Dos 2.757 atendimentos contabilizados até o dia 4 de maio, 1.184 eram de pessoas que queriam apenas uma orientação médica.

Foi o caso da professora Giane Barroso, 39 anos. Ela se sentia incomodada com uma inflamação, mas não queria sair de casa, sob risco de se expor à contaminação do coronavírus. “Fui muito



A professora Giane Barroso, 39 anos, teve sintomas de inflamação e acionou o serviço de madrugada

bem atendida na triagem. Não demorou 10 minutos e recebi a ligação de uma médica atenciosa que me orientou e receitou medicamento adequado. Neste triste contexto de pandemia, fico aliviada e orgulhosa por morar em uma cidade com profissionais que sabem a importância de um tratamento humanizado”, relata a moradora.

“O que mais me chamou a atenção foi o cuidado que recebi dos profissio-

nais. Eles acolheram a minha angústia, e isso foi o mais importante para mim. Liguei às 5h da manhã de um domingo e fui atendida prontamente. Por isso, fiz questão de compartilhar minha história, para que outras pessoas possam usar esse serviço e ter a mesma tranquilidade que tive”, conta Giane, que deixou registrado um comentário na página de Facebook da Prefeitura.

VEJA COMO USAR

Para usar o serviço de Telemedicina basta ligar, gratuitamente, para o número 0800 941 8543. O serviço, inédito entre os municípios do Grande ABC, destina-se a pacientes portadores do Cartão São Caetano que apresentem quadros de baixa complexidade, como dor de garganta, pequeno mal-estar, enjoo, febre baixa, resfriado, entre outros sintomas. O serviço também tira dúvidas a respeito de sintomas do coronavírus.



No entanto, os quadros mais graves, de emergência, continuam sendo atendidos pelo telefone 156, do SOS Cidadão.

Após efetuar a ligação, o morador é atendido por enfermeiros treinados especialmente para o serviço, com

médicos na retaguarda, que poderão recomendar o uso de medicamentos isentos de prescrição (como dipirona ou aspirina) e, dependendo do caso, orientar para que o paciente se dirija até a unidade de Saúde mais próxima.

AMPLIAÇÃO

Hospital de Campanha abre nova ala com capacidade para até 50 leitos

Objetivo é separar casos confirmados dos casos suspeitos e evitar transmissão de Covid-19 dentro da unidade

Teve início na semana do dia 13 de maio a segunda etapa de funcionamento do Hospital de Campanha da Prefeitura de São Caetano. Montado dentro do Hospital São Caetano, a unidade conta com estrutura para até 50 novos leitos exclusivos para atender casos ainda não confirmados de Covid-19.

“Aqueles que aguardam os resultados para comprovação da doença ficarão internados nessa ala, com total isolamento e sem contato com outros casos suspeitos ou já positivos”, explica o

prefeito José Auricchio Júnior. “Caso haja a confirmação e apresente bom quadro clínico, o paciente cumprirá a quarentena em isolamento domiciliar, acompanhado pelo Programa Saúde da Família”, complementa.

A secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, destaca que a medida visa evitar o risco de transmissão dentro da unidade. “Não deixamos os casos suspeitos próximos aos confirmados. A primeira ala, que dispõe de 50 leitos, abrigará somente quem já testou positivo e apresenta quadro de baixa complexidade. Casos graves seguem sendo atendidos no Complexo

Hospitalar Municipal”, observa.

Vale destacar que o atendimento no Hospital de Campanha continua de “porta fechada”, ou seja, são recebidos somente pacientes encaminhados das unidades de Saúde do município.

ILPIs

A Prefeitura tem intensificado o acompanhamento junto às ILPIs (Instituições de Longa Permanência de Idosos) para monitorar os idosos asilados durante a pandemia. Aqueles que apresentarem os sintomas serão encaminhados à nova ala para que aguardem, em segurança, o resultado dos testes.



A secretária de Saúde, Regina Maura Zetone, e o prefeito José Auricchio Júnior

Eric Romero/PMSCS

RECONHECIMENTO

Ambulatório de Angioedema Hereditário da MedABC recebe certificação internacional

Doença rara ocasiona inchaço em diversas partes do corpo e, sem tratamento, pode obstruir vias aéreas e causar edema de glote

Na semana em que se comemora o Dia Mundial do Angioedema Hereditário (AEH) – celebrado oficialmente em 16 de maio –, o Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC recebeu a certificação 'ACARE' de Centro de Referência e Excelência em Angioedema (ou Angioedema Centers of Reference and Excellence, em inglês). O selo de qualidade internacional foi conferido em função do trabalho realizado há 11 anos no Ambulatório de Angioedema Hereditário, no campus universitário, vinculado à disciplina de Imunologia Clínica. Somente 32 centros em todo o mundo são reconhecidos como ACARE. A partir de agora, o ABC passa a figurar neste seleto grupo de entidades de excelência.

A certificação ACARE é emitida pela rede GA2LEN – Global Allergy and Asma European Network, que reúne os principais serviços clínicos europeus e instituições de pesquisas na área de alergologia e asma, em associação com a HAE International (HAEi), uma organização global dos grupos de pacientes com angioedema hereditário. O selo de qualidade ACARE integra programa de desenvolvimento mundial, que busca acreditar



Professora de Imunologia Clínica da FMABC e coordenadora do Ambulatório de Angioedema Hereditário, Dra. Anete Grumach

centros de referência e excelência, com objetivo de criar uma rede de especialistas, melhorar os tratamentos e proporcionar excelência na gestão da doença, em busca de aumentar o conhecimento na área por meio de pesquisas e educação.

“Há muitos anos a Medicina ABC é referência para o diagnóstico e tratamento do angioedema hereditário. Nosso ambulatório realiza diagnóstico diferencial, com todos os recursos humanos e laboratoriais necessários. O número de pacientes encaminhados com suspeita da doença tem aumentado muito, em consequência de inúmeras atividades educativas continuamente desenvolvidas junto à população e aos profissionais da Atenção Básica da região do ABC. A certificação ACARE confirma que estamos no caminho certo e reconhece a qualidade do trabalho e de toda a equipe”, considera a professora de Imunologia Clínica da FMABC e coordenadora do Ambulatório de Angioedema Hereditário, Dra. Anete Grumach.

A DOENÇA

O angioedema hereditário é uma doença genética hereditária que atinge ambos os sexos. Os portadores apresentam episódios recorrentes de inchaços ao longo da vida, com crises provocadas espontaneamente ou por fatores desencadeantes, como traumas no local, infecções, alterações hormonais ou



cirurgias. O inchaço pode acometer tecidos subcutâneos das mãos, dos pés, da face e dos órgãos genitais, bem como da laringe e de outros órgãos internos como o intestino, por exemplo. “As crises de edema laríngeo também podem levar ao fechamento das vias aéreas superiores e podem ser potencialmente fatais por asfixia. Este quadro é conhecido como ‘edema de glote’, com taxa de mortalidade avaliada em 30% nos casos não tratados”, explica Dra. Anete Grumach. A prevalência estimada é de um caso em 50 mil indivíduos, sem diferenças entre gêneros ou grupos étnicos.

SÃO PAULO

FUABC recebe doação de álcool gel para UBS IV Centenário, na Zona Leste

Ao todo, foram produzidos 20 frascos de álcool gel por alunos da Etec Prof. Adhemar Batista Heméritas

Parceria entre Fundação do ABC e Prefeitura de São Paulo, o Contrato de Gestão São Mateus foi contemplado em 16 de abril com 20 frascos de álcool gel fabricados por alunos do curso técnico de Farmácia da Etec Prof. Adhemar Batista Heméritas (ABH). A doação integra o Projeto Mãos Solidárias e foi destinada à Unidade Básica de Saúde (UBS) IV Centenário, no Jardim São Gabriel.

A UBS IV Centenário é uma unidade tradicional, com atendimentos nas áreas de Clínica Médica, Pediatria, Ginecologia, Odontologia, Farmácia, Enfermagem (consultas e procedimentos), Psicologia, Nutrição e Fisioterapia. Neste período de pandemia do novo coronavírus, o equipamento realizou mudanças significativas nos processos assistenciais, a fim de manter os atendimentos à população e prevenir o contágio da doença entre os usuários.

“Temos um prédio anexo à unidade, onde montamos uma estrutura específica para receber os casos suspeitos de Covid-19. É uma área de triagem totalmente separada, que começa nas salas de primeiro atendimento com a equipe de Enfermagem, com verificação de sinais vitais, temperatura, pressão arterial, glicemia e saturação de oxigênio. Em seguida, o usuário passa com o médico, que é exclusivo para esse atendimento ao novo coronavírus. Se for um caso grave, há uma sala de isolamento com oxigênio disponível, onde o paciente é acompanhado e aguarda a chegada da ambulância para remoção e encaminhamento a um serviço de referência”, explica o gerente da UBS IV Centenário, Renato Gomes Peçanha.

De acordo com o gestor, os casos leves são orientados e recebem alta sem necessidade de entrar na UBS. “Montamos uma farmácia satélite

no espaço anexo, onde os casos leves podem retirar as medicações receitadas e seguir para casa com as orientações médicas, onde devem cumprir o isolamento. Dessa forma, não há cruzamento de fluxos entre casos suspeitos de Covid-19 e demais pacientes atendidos na UBS”, detalha Peçanha, ao agradecer a doação: “Já contávamos com o produto, mas a iniciativa veio para reforçar. Recebemos com satisfação e foi um estímulo a toda a equipe, mostrando que juntos vamos conseguir vencer. É uma parceria muito bacana e nossos colaboradores se sentiram prestigiados”.

SOLIDARIEDADE

A Etec ABH está produzindo álcool gel para a comunidade carente e unidades públicas de saúde. Ao todo serão produzidos 1.000 frascos de 200 ml de álcool gel, totalizando 175 quilos. Interessados



Funcionários da unidade, localizada no Jardim São Gabriel

em contribuir podem ajudar a Etec com a doação de matérias primas para a produção, entre as quais o álcool 92,3 ou 96 GL, Trietanolamina, Carbopol 940 e embalagens não recicladas de 200 ml. As doações podem ser entregues na guarita da Etec ABH, que fica na Rua Abilene, 16, no Jardim Colorado.

HUMANIZAÇÃO

Mães internadas em hospital de campanha de Santo André recebem homenagem musical

No Dia das Mães, enfermeiro cantou e tocou canções escolhidas por pacientes internadas no Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia

As mães internadas no hospital de campanha do Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia, em Santo André, foram homenageadas no Dia das Mães, 10 de maio, com uma apresentação musical. O enfermeiro Diego Oliveira, que integra a rede de Urgência do município, tocou e cantou canções escolhidas pelas próprias pacientes.

Funcionários do hospital de campanha perguntaram para as mães quais eram suas músicas preferidas e organizaram a apresentação para tornar esse dia especial, já que as pacientes não puderam ter contato com a família. As mães representam aproximadamente metade do total de pacientes internados no Complexo Pedro Dell'Antonia, dedicado ao tratamento da Covid-19.

“Foi uma ação maravilhosa, principalmente neste momento de pandemia. Conseguimos promover a humanização para as mães e para os



Apresentação foi feita pelo enfermeiro Diego Oliveira, que integra a rede de Urgência do município

profissionais de saúde que estavam de plantão. Isso nos dá resiliência e reforça a importância dos princípios do SUS”, afirmou o enfermeiro Diego Oliveira. No repertório da homenagem estiveram músicas como “Anunciação” e “Como

é grande o meu amor por você”.

HUMANIZAÇÃO

Buscando sempre humanizar o atendimento e deixar os pacientes confortáveis, a Prefeitura de Santo

André está promovendo diversas iniciativas de solidariedade no hospital de campanha do Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia. Entre as ações está a realização de videochamadas para colocar os pacientes em contato com

os familiares.

Além da visita humanizada, todos os dias, entre 16h e 19h, os familiares são contatados pelo médico responsável pelo paciente internado para receberem o boletim atualizado do quadro clínico.

Em outra ação, promovida pelo Fundo Social de Solidariedade de Santo André, os profissionais da saúde que atuam no local passaram a utilizar crachás em que aparecem sorrindo nas fotos, estabelecendo uma relação mais próxima entre as equipes de atendimento e os munícipes internados.

“Sabemos que o momento pede que cada um cuide de todos. E a humanização no atendimento tem impacto importante no auxílio à recuperação dos pacientes e no acolhimento das famílias. Vamos continuar unidos, mesmo separados. Juntos venceremos esta guerra”, destacou o prefeito Paulo Serra.

COMBATE À PANDEMIA

Prefeitura entrega 2º hospital de campanha no Estádio Bruno José Daniel

Espaço conta com 120 leitos e tem capacidade para atender pacientes de baixa, média e alta complexidade de Covid-19

A Prefeitura de Santo André entregou dia 29 de abril o segundo hospital de campanha do município, localizado no Estádio Bruno José Daniel. Com cerca de 1.400 m², o local abriga 120 leitos, sendo 10 de UTI, e tem capacidade para atender pacientes de baixa, média e alta complexidade de Covid-19.

A iniciativa faz parte de um amplo planejamento realizado pela Prefeitura desde o início da pandemia, que levou a cidade a se preparar com antecedência e estruturar a rede de saúde para melhor atender a população. Com a inauguração do espaço, o município passa a contar com 300 leitos da rede municipal de saúde exclusivos para tratamento de pacientes com casos suspeitos ou confirmados de infecção

pelo novo coronavírus. O primeiro hospital de campanha de Santo André foi instalado no Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia e inaugurado em 15 de abril. O local conta com 180 leitos, sendo 20 de UTI.

“Com gestão e planejamento, estamos conseguindo ficar à frente da evolução da Covid-19 em Santo André. Com este segundo hospital de campanha podemos desafogar o Centro Hospitalar Municipal e garantimos o atendimento às pessoas quando a taxa de ocupação do Complexo Pedro Dell'Antonia começar a saturar”, disse o prefeito Paulo Serra, que visitou as instalações no Estádio Bruno Daniel.

O hospital de campanha do Estádio Bruno José Daniel conta com laborató-

rio próprio, o que agiliza o atendimento, já que os resultados dos exames ficam prontos em 30 minutos. O local conta também com equipamento de raio X portátil e digital e quatro postos de enfermagem com leitos para isolamento.

Algumas áreas de apoio estão funcionando em estruturas do próprio estádio, como almoxarifado, farmácia, banheiros e vestiário para funcionários, administração, refeitório e sala de reunião.

A Secretaria de Saúde reforça que as UPAs e Unidades de Saúde continuam sendo a referência para o atendimento inicial de casos de coronavírus. Os hospitais de campanha funcionam como retaguarda do serviço público de saúde e os pacientes chegam, exclusivamente, transferidos por ambulâncias.



Prefeito Paulo Serra em visita às instalações; Santo André passa a contar com 300 leitos destinados aos casos do novo coronavírus

HOMENAGEM

Centro Universitário-FMABC celebra Semana da Enfermagem 2020

Encontro científico on-line teve participação de vários convidados dia 12 de maio, Dia Internacional do Enfermeiro

O curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Saúde ABC-FMABC organizou, dia 12 de maio, das 9h30 às 12h, encontro científico on-line em celebração à Semana de Enfermagem 2020. O tema deste ano foi “Qualidade em enfermagem e saúde na defesa do SUS”. O evento é tradicionalmente comemorado entre 12 e 20 de maio, em alusão ao Dia Internacional do Enfermeiro (12 de maio).

A abertura do evento foi conduzida pelo reitor do centro universitário, Dr. David Uip; pelo vice-reitor, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca; pela pró-reitora de Graduação, Dra. Roseli Oselka Sarni; e pela coordenadora do curso de Enfermagem da FMABC, Dra. Rosângela Filipini. Em seguida, a integrante do Comitê Técnico da Prefeitura de São Paulo de Combate à Covid-19, Dra. Renata Pietro,



A coordenadora do curso de Enfermagem da FMABC, Dra. Rosângela Filipini, durante transmissão

– temporariamente licenciada do cargo de presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo (Coren/SP) –, fez explanação com o tema “Nursing now em tempos de Covid-19”.

Organizada em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Conselho Internacional de Enfermeiros, a campanha internacional “Nursing Now” já foi lançada em 30 países e tem como objetivo elevar o status e o perfil da Enfermagem em todo o mundo para fortalecer a importância da profissão. A campanha conta com embaixadoras como a Duquesa de Cambridge, Kate Middleton, e a atriz britânica Emilia Clarke.

O encontro científico foi encerrado pela enfermeira intensivista e palestrante comportamental, Carolina Cabral Brasília, que ministrou palestra virtual com o tema “Inteligência Emocional”.

HISTÓRICO

Em 2020 a comemoração da categoria é ainda mais especial, pois celebra-se o bicentenário do nascimento da enfermeira britânica Florence Nightingale, considerada fundadora da Enfermagem moderna. Nasceu em 12 de maio de 1820, Florence tornou-se ícone maior da celebração da Enfermagem em todo o mundo. Pioneira em diversas áreas do conhecimento e responsável por revolucionar hábitos de higiene, a enfermeira – que faleceu aos 90 anos – criou as bases da enfermagem profissional seguidas até os dias atuais. A data do seu nascimento foi escolhida para as comemorações do Dia Internacional do Enfermeiro.

TREINAMENTO

Curso de Enfermagem orienta alunos de Medicina e Fisioterapia sobre uso de EPIs

Ao todo, 194 estudantes foram treinados antes de iniciarem atividades práticas de estágio e internato em unidades de Saúde do Grande ABC

Professores do curso de Enfermagem do Centro Universitário Saúde ABC-FMABC promoveram dia 14 de maio um curso de capacitação técnica sobre paramentação e desparamentação de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). A atividade foi destinada a 194 alunos dos últimos anos dos cursos de Medicina (124 alunos) e Fisioterapia (70 alunos). Nas próximas semanas os estudantes darão início às atividades práticas de estágios curriculares e internatos em unidades de saúde a serem definidas pelas coordenações dos cursos, conforme determinam os projetos pedagógicos e as parcerias firmadas com as prefeituras de Santo André, São Bernardo e São Caetano.

Em consonância com a Pró-Reitoria de Graduação da FMABC, o treinamento é motivado pela pandemia do Covid-19 e visa garantir

a segurança de alunos e pacientes e prevenir a contaminação por agentes infecciosos. O conteúdo é baseado na normativa técnica 04/2020 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que orienta serviços de saúde do Brasil sobre medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência em casos suspeitos ou confirmados de Covid-19. Os principais EPIs utilizados em unidades de saúde são: máscaras cirúrgicas, luvas, aventais ou capotes, óculos, toucas e sapatos de proteção.

A capacitação, coordenada pela coordenadora do curso de Enfermagem da FMABC, Dra. Rosângela Filipini, teve transmissão ao vivo para favorecer a memorização dos procedimentos. A estratégia pedagógica deu-se com adoção de medidas rigorosas de controle de contaminação entre os participantes. A docente destaca a recente divulgação de uma nota do Conselho Federal

de Enfermagem (Cofen), que alerta sobre a necessidade de os serviços de Saúde garantirem o fornecimento de EPIs aos profissionais. Na China, onde cerca de 1.700 agentes de saúde foram contaminados pelo vírus, a falta de proteção adequada foi apontada como principal fator motivador do alto índice de transmissão.

“Há inúmeros relatos de profissionais de saúde em todo o mundo que contraíram o vírus pela falta do EPI ou pelo uso inadequado. Por isso, a tarefa do treinamento representou uma enorme responsabilidade à equipe de professores do curso de Enfermagem. Temos consciência de que a prevenção de doenças carrega um significado histórico em nossa profissão”, disse a docente, em referência à enfermeira inglesa Florence Nightingale, considerada fundadora da Enfermagem moderna. A partir de ações de cuidado e higiene, a profissional colaborou decisivamente



Capacitação respeitou medidas de distanciamento entre participantes

com a redução de mortes de soldados feridos na guerra da Crimeia, em 1853.

A professora também agradeceu o apoio da Pró-Reitoria do centro universitário e dos cursos de Medicina e Fisioterapia à estratégia do treinamento,

além de ressaltar o cuidado que a FMABC tem adotado ao garantir a segurança adequada nas atividades práticas, inclusive com o fornecimento dos EPIs necessários.

REFORMADO

São Bernardo entrega revitalização do Hospital Anchieta para luta contra a Covid-19

Gestão moderniza antigo equipamento e viabiliza mais 100 leitos para atendimento dos casos de coronavírus

O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, entregou dia 30 de abril o “Novo Hospital Anchieta”, localizado no Centro da cidade, que, agora modernizado, destina mais 100 leitos exclusivos para o atendimento de casos de Covid-19. São 19 de UTI e outros 81 de enfermaria, aumentando a estrutura de atendimento total da cidade (em equipamentos públicos municipais) para 267 leitos (71 de UTI e 196 de enfermaria), além dos 250 novos leitos do recém-inaugurado Hospital de Urgência.

O município ordenou R\$ 7,2 milhões, em recursos próprios, para a execução total dos serviços de reforma na unidade. Ao todo, 764 profissionais iniciaram atendimento no local, sendo 130 médicos, 446 da equipe de enfermagem, e os demais integrantes das áreas administrativa, de logística e multiprofissional. Destes, 234 correspondem a novas contratações.

A cerimônia de entrega ocorreu na sede do próprio Anchieta e foi acompanhada pelo então chefe do Centro de Contingência da Covid-19 no Estado — atualmente afastado do cargo — também reitor do Centro Universitário

Saúde ABC, Dr. David Uip, além do secretário de Saúde de São Bernardo, Dr. Geraldo Reple Sobrinho, e da deputada estadual e primeira-dama, Carla Morando.

“O Hospital Anchieta é um equipamento de 80 anos que já salvou milhares de vidas e que agora se torna uma medida estratégica de combate ao avanço da pandemia. São acomodações dignas. Aqui nós vamos cuidar. Não há nada mais importante neste momento para São Bernardo do que salvar vidas”, destacou o prefeito Orlando Morando.

MELHORIAS

O local foi estruturado com 452 novos itens entre mobília, oxímetros, respiradores, monitores, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, camas simples e elétricas, entre outros. A estrutura de 4,2 mil m² recebeu desde reforma completa do telhado até adequações de alvenaria pintura, recuperação de pisos e forros e da parte hidráulica, substituição de portas mais largas nos leitos para entrada de macas, instalação de sistema de condicionamento de ar, telefonia, elétrico



Cerimônia teve presenças do reitor do Centro Universitário Saúde ABC, Dr. David Uip, do prefeito de SBC, Orlando Morando, entre outras autoridades

e de dados. Houve ainda revitalização de vestiários e sanitários para funcionários, cozinha e refeitório.

“Se não fossem por iniciativas como esta e pelo esforço do Estado e das prefeituras no que diz respeito ao distanciamento social, teríamos tido um colapso na Saúde. É importante esta atuação, com preparação de hospitais

bem equipados e com equipes preparadas. É assim que se combate uma pandemia”, completou Dr. David Uip.

ONCOLOGIA

Originalmente, o Hospital Anchieta é voltado ao atendimento oncológico e estava sendo modernizado para ofertar radioterapia aos pacientes do municí-

pio. O serviço, pioneiro em unidade de Saúde municipal do Grande ABC, foi viabilizado pela Prefeitura junto ao Ministério da Saúde, com investimento de R\$ 10 milhões. Enquanto durar a quarentena, os 1.000 pacientes oncológicos do Hospital Anchieta estão sendo acolhidos no Hospital de Clínicas, sem prejuízo aos tratamentos.

PREVENÇÃO

Prefeitura inicia testagem em massa de profissionais da Saúde e da Segurança

Exames para detecção do novo coronavírus serão realizados em 10,8 mil trabalhadores do município

Em novo esforço de enfrentamento ao novo coronavírus, a Prefeitura de São Bernardo iniciou, em 28 de abril, a realização de testes de sorologia para detecção da doença em todos os profissionais da Saúde e da Segurança, totalizando 10,8 mil pessoas. A medida é fruto de parceria entre a Secretaria da Saúde e a Fundação do ABC, responsável pela coleta e análise dos exames. O investimento será de R\$ 1,5 milhão.

Os testes de sorologia utilizam

amostra de sangue e ficam prontos em até 48 horas. Por se tratar de um exame para detecção de anticorpos, ele vai ajudar a diagnosticar pessoas que tiveram infecção pelo coronavírus que apresentam pouco ou nenhum sintoma e, também, aquelas que já foram naturalmente imunizadas.

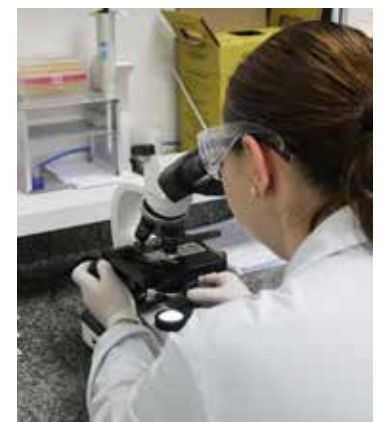
O prefeito de São Bernardo, Orlando Morando, explica que a realização de exames em todos os profissionais da Saúde e da Segurança vai ajudar

a controlar os funcionários que podem trabalhar e os que devem ficar afastados de suas atividades mesmo que não apresentem sintomas. “Esses trabalhadores estão na linha de frente do combate ao Covid-19 e, por isso, mais expostos. Nossa preocupação é garantir a segurança dos nossos colaboradores e da nossa população”.

ETAPAS

A testagem dos profissionais será

realizada em fases, começando pelos trabalhadores que atuam na linha de frente de cuidados dos pacientes contaminados, a exemplo do Hospital de Clínicas (HC), Hospital e Pronto-Socorro Central (HPSC) e Hospital Municipal Universitário (HMU). Na sequência, serão testados funcionários das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), transporte sanitário e das Unidades Básicas de Saúde (UBSs).



Medida é fruto de parceria entre a Secretaria da Saúde de SBC e a FUABC

SANTO ANDRÉ

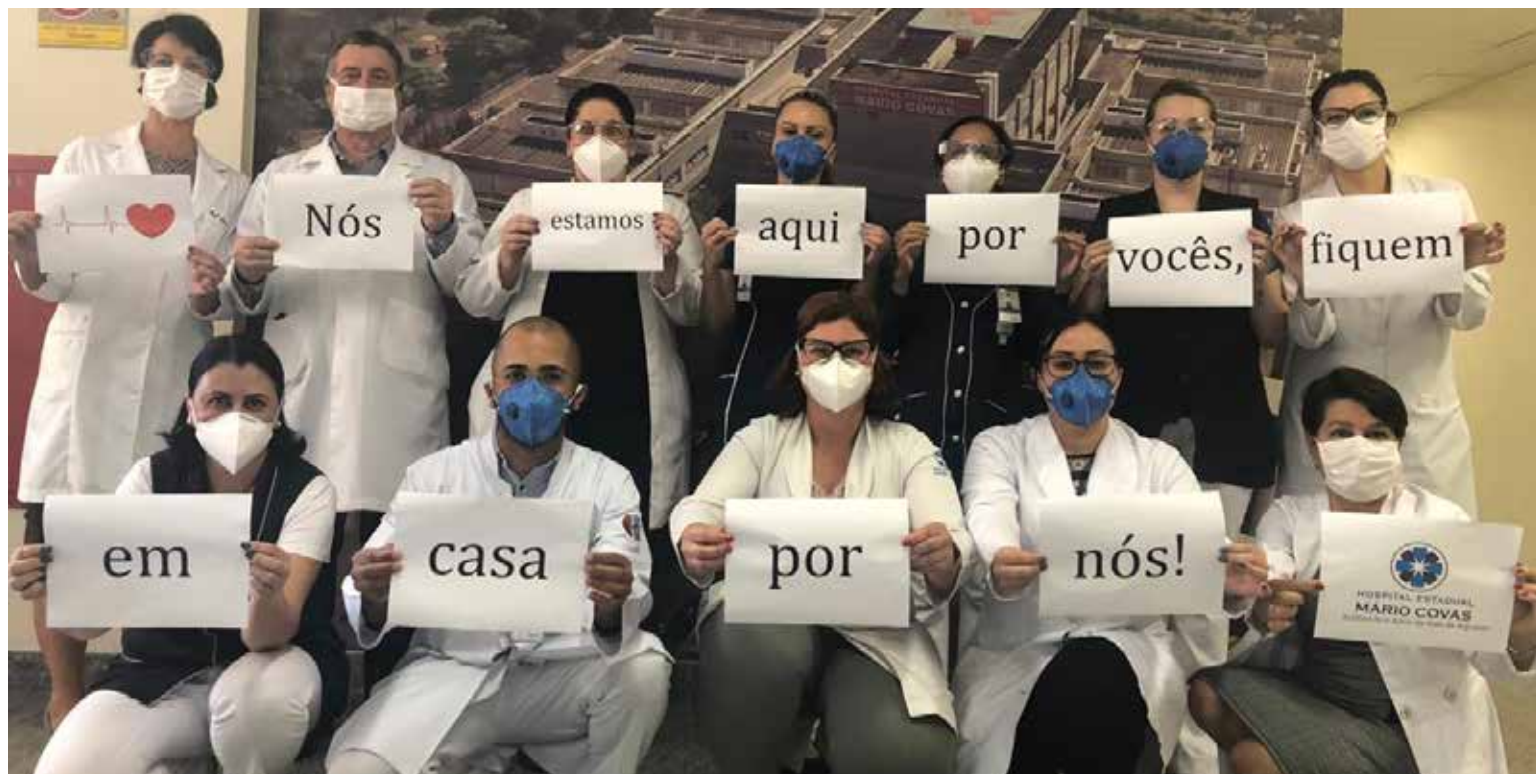
Hospital Mário Covas adequa estrutura para enfrentamento da pandemia de Covid-19

Unidade concilia atendimento de alta complexidade com internações para atendimento a pacientes diagnosticados com coronavírus

As ações para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus no Grande ABC envolvem vários equipamentos de saúde, entre eles o Hospital Estadual Mário Covas, referência para atendimentos de Covid-19. A unidade mudou rotinas para adequar a estrutura da assistência e administração. Foram criadas unidades de terapia intensiva e enfermarias exclusivas com acesso controlado e disponibilizados Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para garantir a proteção dos funcionários e dar andamento às cirurgias emergenciais e tratamentos.

Mobilizar recursos humanos e financeiros para adequar o hospital e receber, em curto espaço de tempo, dezenas de pacientes infectados pela Covid-19 é um desafio que envolve direção, funcionários das áreas assistencial e administrativa. Referência para alta complexidade no Grande ABC, o Hospital Mário Covas passou a destinar os leitos de terapia intensiva especificamente aos pacientes diagnosticados com Covid-19 e encaminhados pela central de regulação de vagas da Secretaria de Estado da Saúde.

Desde o início dos atendimentos até 29 de abril foram internados 158 pacientes com suspeita da doença na unidade, sendo 64 casos confirmados. “Destinamos parte das unidades de UTI e enfermaria aos pacientes diagnosticados com coronavírus e enfrentamos o desafio de prepará-las para a pandemia em poucos dias. Isso afetou a rotina do hospital com a reprogramação de cirurgias eletivas, consultas e exames, além do isolamento das áreas com a necessária sinalização. Também destinamos recursos para a compra de mais materiais de proteção individual e equipamentos. Além de todas as mudanças e adequações, mantivemos o atendimento emer-



Funcionários do HEMC em campanha de incentivo ao isolamento social: “Fiquem em casa por nós”

gencial, principalmente de cirurgias e especialidades como ortopedia e cardiologia”, explicou o diretor-geral, Dr. Desiré Carlos Callegari.

COMITÊ DE CRISE

A complexidade das ações determinou, ainda, a criação de um “Comitê de Crise Covid-19” com reuniões diárias por meio de aplicativo com participação de todas as diretorias, gestores médicos e setores assistenciais e administrativos, sob a coordenação do diretor-geral, Dr. Desiré Callegari. As tomadas de decisão, alterações e novas estratégias são estabelecidas a partir dos relatórios apresentados sobre a situação dos pacientes, ocupação de UTIs e enfermaria. Segundo os participantes, a estratégia de implantação do comitê proporciona maior agilidade e precisão das ações.

ROTINAS

A pandemia provocou a alteração

de diversas rotinas em todo o hospital, como o acesso, circulação interna, ocupação do refeitório e até as visitas aos pacientes. O uso de máscaras e a observância ao distanciamento entre as pessoas estão presentes em todos os setores. Nas alas de pacientes com coronavírus, as restrições são mais intensas com o uso de inúmeros EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) para preservar a saúde de colaboradores e pacientes.

ORIENTAÇÃO

A informação e orientação a pacientes, familiares e colaboradores recebem atenção especial. Foram adotados esclarecimentos sobre a forma de atendimento aos pacientes que procuram o hospital com suspeita de contaminação pelo vírus, com orientação voltada a munícipes, pacientes e familiares, além de reforçar explicações sobre a importância do isolamento social como forma de combater a disseminação do vírus.

HUMANIZAÇÃO

Permeando esse momento de crise na saúde, surgem as iniciativas de carinho e apoio ao próximo com ações de humanização. Em total isolamento, pacientes contam com a atenção dos profissionais de saúde, que agem para aliviar um pouco o sofrimento causado pelo afastamento dos familiares e amigos. A simples iniciativa de proporcionar um contato com o pai, filhos ou netos, promove momentos de muita emoção, conforto e ânimo aos internados.

Sempre adotando todos os cuidados em relação à contaminação e segurança de todos, são vários os casos que envolvem as equipes de enfermagem, médicos e pacientes. Aplausos aos profissionais de saúde e a pacientes recuperados, vídeos de pacientes encaminhados a familiares, chamadas por tablets, entre outras ações de amor e reconhecimento, agora fazem parte da rotina hospitalar.

Outra iniciativa importante é o apoio aos pacientes e funcionários

do hospital. Psicólogos do HEMC fazem atendimento agendado para os colaboradores, além de os médicos e enfermeiros ligarem às equipes para oferecer orientações e conforto emocional.

SITE DO HOSPITAL

Com objetivo de informar a população sobre a assistência que envolve a pandemia, o hospital também passou a publicar em seu site, desde dia 30 de abril, os números que envolvem o atendimento a pacientes internados. As prefeituras das cidades do Grande ABC, por meio das Secretarias de Saúde, são informadas diariamente sobre os dados que envolvem os munícipes de cada cidade atendidos na unidade. Com atualização de segunda a sexta-feira, os números consolidam o cenário da assistência indicando o total de internados, casos confirmados, suspeitos, óbitos e altas. O site é www.hospitalmariocovas.org.br.

AUXÍLIO VIRTUAL

Alunos de Medicina abordam temas ligados à Covid-19 no 'ABC da Pediatria'

Desde 2018, plataforma on-line orienta e tira dúvidas nas áreas de Pediatria e Puericultura

Temas frequentes relacionados à saúde infantil, dúvidas dos pais e as situações mais comuns envolvendo a Pediatria e a Puericultura são o foco de alunos do 4º ano de Medicina do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) no 'ABC da Pediatria' – canal on-line com postagens periódicas no Facebook e Instagram. A iniciativa comandada por acadêmicos monitores da disciplina de Pediatria teve início em 2018 e, em função da pandemia do novo coronavírus, desde meados de abril deste ano tem destacado assuntos ligados à Covid-19.

Entre os temas já disponíveis estão postagens sobre “Você sabe o que é a Covid-19?”, “Atenção! Como podemos proteger nossas crianças?” e “Sintomas do novo coronavírus nas crianças”. Segundo a equipe do ABC da Pediatria, estudo publicado no início de março sugere que as crianças são tão propensas a se infectarem

quanto os adultos, apesar de apresentarem menos sintomas e menor risco de desenvolver a doença em sua forma grave. “Mesmo assim, devemos tomar medidas de prevenção para que nossas crianças não sejam expostas aos riscos dessa infecção, já que existem relatos de casos mais graves entre os pequenos”, alertam os acadêmicos da FMABC.

Os sintomas da Covid-19 nas crianças são semelhantes aos de uma síndrome gripal, como febre, tosse, congestão nasal, coriza e dor de garganta. Contudo, também podem ocorrer aumento da frequência respiratória, sibilos (chiado) e pneumonia. Sintomas gastrointestinais, como vômitos e diarreia, podem ocorrer e são mais comuns em crianças do que em adultos.

TRABALHO CONJUNTO

O ABC da Pediatria é feito por alunos do 4º ano de Medicina, monitores

da disciplina de Pediatria, e está sob responsabilidade da coordenadora da Monitoria de Pediatria, Dra. Maria Regina Domingues de Azevedo, e do vice-coordenador, Dr. José Kleber Kobol Machado. Médicos residentes e professores de diversas áreas também contribuem, conforme os temas a serem abordados. Por meio das redes sociais, o objetivo é passar orientações confiáveis, baseadas em evidências científicas, e esclarecer dúvidas de pais, responsáveis e educadores de bebês, crianças e adolescentes, assim como dos próprios pacientes, demais acadêmicos e profissionais da saúde.

Trata-se de uma atividade acadêmica e de extensão, que leva ao aprendizado a partir de pesquisas bibliográficas e orientação dos docentes sobre os temas em desenvolvimento. Além do conhecimento técnico adquirido, o projeto também possibilita a vivência prática com o público nas redes sociais,



permitindo que os estudantes entendam as principais dúvidas, demandas e os questionamentos mais frequentes.

Interessados podem acompanhar as postagens no Facebook pelo @pediatriaabc e no Instagram pelo

@abcdapediatria_. Vale ressaltar que, seguindo os preceitos da ética médica, esses espaços on-line não realizam consultas individuais e têm somente o intuito de divulgar conteúdo informativo ao público.

EM PAUTA

Professor participa de 'live' sobre Saúde Mental dos profissionais da Saúde na Covid-19

Dr. Sergio Baldassin, da MedABC, integrou debate promovido pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP)

O professor de Psiquiatria do Centro Universitário Saúde ABC / Faculdade de Medicina do FMA-BC, Dr. Sergio Baldassin, participou dia 12 de maio de uma 'live' sobre aspectos da saúde mental dos profissionais da Saúde envolvidos no combate à Covid-19. A transmissão foi feita pelo site da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), www.abp.org.br; pelo Facebook (@abpbrasil); Instagram (abpbrasil) e YouTube, no canal ABPTV.

O debate foi realizado junto a outros especialistas, como o presidente da ABP e da Associação Psiquiátrica da América Latina (APAL), Dr. Antônio Geraldo da Silva; a professora aposentada de Psiquiatria da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e membro da Comissão de Atenção à Saúde Mental do Médico da ABP, Dra. Edméa Oliva; além do professor livre-docente adjunto do Departamento de Psiquiatria da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Dr. Marcelo Feijó.

HISTÓRICO

Graduado pela Faculdade de Medicina do ABC em 1982, Dr. Sergio Baldassin é mestre em Psiquiatria pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e doutor em Psiquiatria e Psicologia Médica pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Atualmente é professor da disciplina de Psiquiatria e Psicologia Médica do Departamento de Neurociências da FMABC e é o atual coordenador da Comissão de Saúde Mental do Médico da Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP).



COMBATE À PANDEMIA

FUABC adquire 10 mil testes de Covid-19 para Hospital Municipal de Mogi das Cruzes

Unidade é a única do serviço público de Saúde do município autorizada a realizar testes do novo coronavírus

A Fundação do ABC, via Central de Convênios, adquiriu 10 mil testes rápidos de diagnóstico do novo coronavírus para o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC), bairro de Braz Cubas. O montante será destinado, preferencialmente, aos pacientes internados e aos profissionais de saúde que apresentem sintomas da doença. A unidade hospitalar é a única do município autorizada a realizar a testagem rápida no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os testes são realizados a partir de uma amostra de sangue ou plasma. Pelo exame sorológico é possível detectar a presença de dois anticorpos — as imunoglobulinas do tipo M (IgM) e G (IgG) — produzidos pelo organismo do paciente para combater a infecção por Sars-CoV-2, causador da Covid-19. Os resultados ficam disponíveis entre 10 e 15 minutos após a coleta do material.

Entre 18 de março — quando a Prefeitura criou o Centro de Referência do Coronavírus na unidade, e 21 de maio — 257 pacientes foram

internados no HMMC com suspeitas de infecção pelo novo coronavírus. Destes, 196 foram diagnosticados com a doença e 42 foram a óbito. Por dia são atendidos no Pronto Atendimento Adulto, aberto exclusivamente para casos sintomáticos da doença, média de 107 pacientes.

Já os leitos de terapia intensiva sofreram remanejamento expressivo. Normalmente com capacidade operacional de 10 leitos de UTI, o hospital passou a funcionar com 32 nas últimas semanas. “Esperamos que essa situação não aconteça, mas, por medida preventiva, estamos nos preparando para um possível surto da doença. Por isso, o hospital tornou-se retaguarda de UTI para casos de Covid-19 no município. A Prefeitura também formalizou ao Governo do Estado o pedido de mais equipamentos e disponibilizamos todos os nossos leitos de enfermaria para a transformação em UTI”, explica a diretora-geral do HMMC, Heloísa Molinari.

Outros sete respiradores, atualmente em manutenção, vão ampliar em breve a capacidade

de leitos de suporte à vida para 39. A ideia é que as três enfermarias do hospital, com 23 leitos cada, sejam transformadas 100% em leitos de terapia intensiva, a depender do recebimento dos novos aparelhos respiradores solicitados à Secretaria de Estado da Saúde. Já o hospital de campanha do município, com previsão de inauguração nos próximos dias, terá 200 leitos de enfermaria destinados aos atendimentos de baixa e média complexidade.

ADEQUAÇÃO

Em razão da pandemia e da alta procura por atendimento no Pronto Atendimento, foram contratados 19 técnicos de enfermagem e oito enfermeiros, além da ampliação da carga horária dos plantões médicos e da equipe de fisioterapeutas.

Os pacientes com quadro suspeito de Covid-19 estão sendo alocados em quartos separados, sozinhos, e com sinalização específica para que as equipes assistenciais só acessem o local com o uso dos equipamentos de prote-



Divulgação/PMMC
Por dia são atendidos no Pronto Atendimento Adulto média de 107 pacientes

ção individual adequados, conforme protocolo específico para esse tipo de atendimento.

Os funcionários que estão na linha de frente destes atendimentos ficam restritos aos andares, sem circulação em outras áreas do hospital. Além disso, utilizam paramentação adequada e obrigatória e se trocam em espaço privativo antes de entrar no andar e ao sair, sempre com a utilização de aventais, máscaras e toucas.

CORRENTE DO BEM

Equipe da UPA Central de Santos recebe doações e agradecimentos da população

Comerciantes e pessoas físicas unem-se em rede de solidariedade e enviam pizzas, marmitas, chocolates e até EPIs para colaboradores

Em meio à pandemia de Covid-19, profissionais de Saúde têm trabalhado exaustivamente para atender a alta procura por atendimentos na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Central de Santos, gerida pela Fundação do ABC. O empenho da equipe tem gerado uma grande corrente de solidariedade traduzida em gestos de gratidão vindos de pessoas físicas e pequenos empresários do município.

O Rota Santista Bar & Espetaria, no bairro Embaré, empenhou 12 de seus 49 funcionários em uma ação solidária especial. Foram preparadas 40 marmitas que levavam nas embalagens diversas mensagens de superação, otimismo e agradecimento escritas à mão. As marmitas continham espetinhos de carne, arroz, farofa, molhos e chutney de abacaxi.

Já a Van Gogh Pizzaria, no bairro José Menino, e o Forno da Praça, no bairro Esplanada, enviaram várias pizzas de cortesia

para alimentação dos colaboradores, que atuam em plantões de 24h. O Bem Dito, fabricante de bolos caseiros, agradeceu os funcionários com o envio de bolos caseiros também grafados com mensagens de estímulo.

O Deleone Hookah & Food, estabelecimento localizado no bairro Gonzaga, aproveitou a época de Páscoa e presenteou os funcionários com sacolas de chocolates. Por fora, a mensagem: “Nem todos os heróis usam capas. Alguns usam jalecos. Feliz Páscoa!”.

EPIs

Em falta em todo o mundo, os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) são essenciais para proteger a saúde de pacientes e de funcionários que atuam diariamente na linha de frente de combate ao novo coronavírus. Por isso, a dentista Rose Marques, que possui consultório de Estética Dental na cidade, doou diversas máscaras faciais e óculos de

proteção aos colaboradores, que divulgaram vídeos de agradecimento à dentista nas redes sociais.

O Rotary Club de Santos-Porto e a Universidade Santa Cecília (Unisantia) produziram máscaras de proteção facial (Face Shields) para doar aos serviços de saúde da cidade, entre eles a UPA Central, que recebeu os kits dia 7 de maio. O projeto de ajuda humanitária batizado de “Hope Shields” (Escudos da Esperança) é realizado em parceria com médicos, rotarianos, voluntários, doadores e técnicos de engenharia e inovação do setor acadêmico.

Já uma moradora da cidade, identificada como Dona Jacira, produziu e doou à UPA Central dezenas de máscaras de pano para utilização dos funcionários no meio público, fora da unidade de saúde.

“Todas essas atitudes nos dão novo gás para continuarmos na linha de frente desta pandemia e cumprindo nossa missão de curar e salvar vidas. Registro nosso mais sincero agradecimento a todos os parceiros que se preocuparam com o bem-estar



Divulgação/Rotary Club de Santos-Porto
Rotary Club de Santos-Porto e a Universidade Santa Cecília (Unisantia) doaram máscaras de proteção facial aos profissionais

das nossas equipes por meio de tantas manifestações de carinho e solidariedade”, disse a gerente da unidade, Zilvani Guimarães.

MAUÁ

Fundação do ABC contrata novos funcionários para atuar em 10 novos leitos de UTI do Hospital Nardini

Foram admitidos cerca de 45 profissionais para cobrir a demanda dos novos leitos; ao todo, são 40 leitos de UTI

Em meio à alta demanda provocada pela pandemia do novo coronavírus, a Fundação do ABC contratou, aproximadamente, 45 novos colaboradores para reforçar o atendimento do Hospital Nardini de Mauá, entre os quais 4 médicos, 5 enfermeiros, 22 técnicos de enfermagem e três fisioterapeutas. O restante das vagas refere-se a funções administrativas e de apoio, como equipes de higienização e segurança. As novas contratações são motivadas pela abertura de 10 novos leitos de terapia intensiva estruturados no 4º andar do hospital, pavimento que futuramente abrigará a nova maternidade. A unidade passa a contar, portanto, com pelo menos 40 leitos de suporte à vida com tecnologia de ventilação respiratória.

Os novos contratados foram admitidos, via Banco de Currículos, em paralelo ao trabalho de conclusão da nova estrutura, que recebeu mobília e equipamentos. Os outros 30 leitos em operação na unidade estão localizados no 1º andar, que está isolado para atendimento exclusivo dos casos de Covid-19. No local foram criadas duas salas: uma para atendimento de casos leves e outra para isolamento dos casos de urgência em estado crítico. Já o pronto-socorro adulto dispõe de 15 leitos de enfermagem para casos intermediários. Para auxiliar a rede municipal de Saúde – também gerida pela FUABC – foi viabilizada a compra, via Central de Convênios, de 2 mil testes rápidos de Covid-19 para o hospital e Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do município, o que irá agilizar o diagnóstico da doença.

As adequações internas feitas para otimizar a estrutura física, bem como o remanejamento de leitos, obedeceram a todos os critérios técnicos exigidos pelas autoridades de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde. Frente à pandemia, também foi necessário elaborar um fluxograma



Unidade hospitalar é referência para população de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

para nortear as equipes assistenciais a respeito dos protocolos de atendimentos de casos suspeitos da doença, em constante alinhamento ao cenário epidemiológico municipal. Todas as ações de enfrentamento são coordenadas pela Comissão de Gerenciamento de Risco para Medidas de Combate e Enfrentamento ao Novo Coronavírus do hospital, criada em março e composta pelo Serviço de Controle e Infecção Hospitalar (SCIH),

Educação Permanente (EP), Núcleo Hospitalar Epidemiológico (NHE/NUVE), representantes de gerências e coordenações de Enfermagem.

“Essa força-tarefa seguramente nos dá ainda mais condições de atender às demandas de casos de Covid-19 em Mauá, uma vez que somos referência hospitalar na rede pública de Saúde. A abertura dos 10 novos leitos é uma vitória para toda a população, que passa a contar com

nossa capacidade máxima operacional. Esperamos não precisar utilizá-los na totalidade, mas estamos prontos e equipados para enfrentar esta pandemia com a máxima responsabilidade de curar e salvar vidas”, disse a diretora-geral do hospital, Dra. Adlin Veduato.

ASSISTÊNCIA PSICOLÓGICA E TREINAMENTOS

Como as características da

infecção viral causada pelo Covid-19 ainda são desconhecidas e mobilizam centenas de estudos clínicos em todo o mundo, os profissionais de Saúde têm sido exaustivamente treinados mesmo em meio à pandemia. A Comissão de Gerenciamento de Risco reforça de forma sistemática todas as recomendações para uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como máscaras, toucas, luvas, aventais e óculos. O material é disponibilizado 24 horas por dia pela farmácia do hospital, de acordo com orientações do Núcleo de Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT).

Em estratégia de sensibilização direcionada à assistência psicológica dos funcionários, foi disponibilizado o atendimento da equipe de Saúde Mental composta por psiquiatra, psicólogos e terapeuta ocupacional. Todo acompanhamento é supervisionado pela Comissão de Gerenciamento de Risco.

Outras ações complementares e protetivas providenciadas para combate à pandemia incluem a suspensão de cirurgias eletivas, consultas ambulatoriais, serviço de Capelania e de Jovens Aprendizes; medidas de restrição para atividades de estágio; restrição do fluxo e circulação de pacientes e colaboradores no prédio; limitação do tempo de permanência de visitantes e acompanhantes, segundo exigências dos estatutos da Criança e Adolescente e do Idoso; disponibilização de videoaulas para colaboradores no Portal Intranet sobre importância da higienização das mãos e demais medidas de prevenção, além da exposição de material explicativo para colaboradores e pacientes por meio de comunicados nos elevadores e em áreas de uso comum do hospital.



EPIs são disponibilizados 24 horas por dia pela farmácia do hospital

À DISTÂNCIA

Alunos da FMABC dão apoio no combate ao coronavírus em Santo André

Estudantes orientam usuários pelo 0800 do município e fazem telemonitoramento de pacientes atendidos pelo ambulatório da faculdade

Alunos dos cursos de Enfermagem e Medicina do Centro Universitário Saúde ABC – FMABC estão contribuindo ativamente no combate à pandemia do Covid-19 no município de Santo André, sede do campus universitário. O serviço de monitoramento dos pacientes, especialmente idosos, é realizado por 118 estudantes, sendo 50 do curso de Enfermagem e 68 de Medicina.

Por meio do serviço de 0800 da Secretaria da Saúde da Prefeitura, os estudantes monitoram voluntariamente os idosos com sintomas leves que já buscaram os serviços de saúde da cidade e estão em isolamento domiciliar. Estes são orientados a retornar ao serviço em caso de piora dos sintomas. A equipe também tira dúvidas sobre sintomas do novo coronavírus, presta explicações sobre formas de diminuir a

transmissão e onde se dirigir em caso de surgimento de sintomas respiratórios. Ao todo, 68 alunos do 4º, 5º e 6º anos do curso de Medicina se inscreveram voluntariamente para participar dos atendimentos. Já do curso de Enfermagem participam da iniciativa 20 alunos.

ENFERMAGEM

Além disso, os alunos de graduação em Enfermagem da Liga Multiprofissional da Saúde do Idoso, aliados aos residentes de Enfermagem da Saúde do Idoso e Atenção ao Câncer, também fazem o telemonitoramento dos idosos acompanhados pelo Ambulatório de Gerontologia e Estomatoterapia. “A ideia é que os usuários não fiquem desassistidos, uma vez que os atendimentos eletivos no ambulatório da faculdade

foram suspensos durante a pandemia. O foco são os pacientes mais frágeis, em especial os com quadros demenciais, depressão e feridas crônicas na pele”, explica a coordenadora da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da FMABC, professora Ana Paula Guarnieri.

De forma voluntária, após seus horários de trabalho, os residentes telefonam semanalmente aos pacientes para acompanhar e solucionar os problemas encontrados no seguimento do tratamento, bem como para conversar com os familiares cuidadores. Estão envolvidos na iniciativa 30 residentes na área de Atenção Básica e 26 destinados aos pacientes atendidos na Atenção Hospitalar. Para as próximas semanas, inclusive, está sendo programada uma interação virtual educativa com familiares de pacientes com demência.



Serviço é realizado por 118 estudantes, sendo 50 do curso de Enfermagem e 68 de Medicina

AÇÃO SOCIAL

Rondon da FMABC arrecada alimentos e produtos de limpeza para moradores do Morro do Kibon

Com a suspensão das atividades presenciais, equipe cria campanha e se mobiliza para arrecadar mantimentos e itens de higiene

Alunos e professores que integram o Projeto Rondon do Centro Universitário Saúde ABC-FMABC, em Santo André, lançaram uma campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis, produtos de limpeza e roupas para doação aos moradores do Morro do Kibon, em Santo André. O projeto atende, prioritariamente, cerca de 60 famílias.

Centenas de kits de cesta básica contendo itens como arroz, feijão, leite, farinha, café, açúcar, sabonetes, detergentes e água sanitária — além de máscaras e roupas — já foram entregues à comunidade desde o início do isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus, em meados de março. A ação é organizada pelo Núcleo Rondon de Extensão Comunitária (NUREC), ligado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e com apoio do Centro de Estudos em Saúde da Coletividade (CESCO). Ao todo,

participam da ação 92 alunos de todos os cursos da FMABC.

Em razão do isolamento social, as atividades presenciais de promoção à saúde, música, cultura e arte — realizadas há três anos de forma semanal — foram temporariamente suspensas no local. Para evitar a desassistência e manter o engajamento da população nas atividades sociais, alunos têm gravado vídeos educativos com orientações sobre a importância da higienização das mãos e de respeitar o isolamento imposto pelas autoridades sanitárias do País.

“Nossa preocupação emergencial, além do combate ao vírus, é a fome. Já fizemos três viagens com o carro cheio de alimentos, produtos de limpeza e roupas. Mas, ainda estamos longe de atender todas as necessidades daquela comunidade. Muitos ainda aguardam o recebimento do auxílio do governo federal para ajudar no enfrentamento à crise. Por isso, se cada um fizer um pouco, conseguiremos beneficiar mais

famílias que dependem do nosso projeto”, disse a vice-pró-reitora de Extensão e professora do departamento de Saúde da Coletividade, Dra. Silmara Conchão. Apenas a docente participou da entrega dos kits no local. A presença dos alunos foi descartada em cumprimento às recomendações protetivas que visam evitar aglomerações. Os estudantes colaboraram a partir da divulgação da campanha de doação e com a gravação de vídeos contendo mensagens educativas e de acolhimento em meio à pandemia.

Os endereços dos pontos de coleta para doação dos produtos são: Rua do Bosque, nº 27, apartamento 131, Vila Bastos, e Rua do Oratório, nº 254, bairro Bangu, ambos em Santo André.

AÇÕES

Integrantes da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da FMABC também participaram da discussão de novas ações comunitárias coletivas junto à Universidade Federal do ABC



Participam da iniciativa 92 alunos de todos os cursos da FMABC

(UFABC), com foco no mapeamento das demandas de Saúde entre as populações de risco do Grande ABC. A FMABC foi representada pela professora titular da disciplina de Saúde Coletiva da FMABC, Dra. Vânia Barbosa do Nascimento, além da Dra. Silmara Conchão.

O encontro virtual, realizado dia 20 de

abril, contou com a presença de representantes do Instituto Mauá de Tecnologia, Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), Fundação Santo André, Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

CORONAVÍRUS

O QUE É O CORONAVÍRUS?

A doença provocada pelo novo Coronavírus é denominada oficialmente COVID-19, sigla em inglês para “coronavírus disease 2019” (doença por coronavírus 2019, na tradução). É o vírus que causa a doença respiratória pelo agente coronavírus, com casos recentes registrados na China e em outros países. O quadro pode variar de leve a moderado, semelhante a uma gripe. Alguns casos podem ser mais graves, por exemplo, em pessoas que já possuem outras doenças. Nessas situações, pode ocorrer síndrome respiratória aguda grave e complicações. Em casos extremos, pode levar a óbito.

PRINCIPAIS SINTOMAS



FEBRE



TOSSE



DIFICULDADE
PARA RESPIRAR

COMO É A TRANSMISSÃO?



ESPIRRO



TOSSE



CATARRO



GOTÍCULAS
DE SALIVA



CONTATO FÍSICO
COM PESSOA
INFECTADA



CONTATO COM
SUPERFÍCIES
CONTAMINADAS

PREVENÇÃO



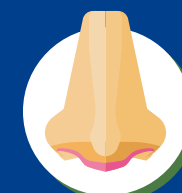
**cubra sempre o nariz
e a boca ao tossir
e ao espirrar**



**utilize lenços
descartáveis, jogue-os
no lixo após o uso**



**lave as mãos
frequentemente com
água e sabão
e use álcool gel**



**evite tocar olhos,
nariz e boca**



**não compartilhe
objetos de uso
pessoal**



evite aglomerações